



Alepe apoia grandes eventos que Pernambuco vai sediar



A Assembleia Legislativa vai contribuir, nos próximos dois anos, para o sucesso dos grandes eventos que Pernambuco vai receber no período. Em junho deste ano, o Estado se prepara para sediar jogos da Copa das Confederações e, em

2014, partidas de futebol da Copa do Mundo.

Nesse sentido, uma das primeiras ações do Parlamento, este ano, foi uma visita à Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, Grande Recife (foto acima). Diversos parlamentares

estiveram no local com a Comissão de Esporte e Lazer da Alepe. O objetivo é acompanhar o andamento das obras de construção do estádio, com inauguração prevista para abril.

Páginas 4 e 5



Data Magna destaca Revolução de 1817

Página 6



Balé celebra 10 anos do Alepe Cultural

Página 8

ARTIGO

MORTE DE ANIMAL NA SECA TEM SOLUÇÃO

Odacy Amorim *

Falar ou escrever sobre a seca no Nordeste não é tão difícil. O que não entendemos é que esse é um fenômeno que sempre fará parte da vida dos nordestinos, especialmente dos sertanejos, mas infelizmente entra seca e sai seca e providências concretas não são tomadas pelos governantes para evitar tanto sofrimento, tanto lamento, tantas perdas. Soluções existem e isso tenho mostrado por meio de pronunciamentos, de documentos que enviamos às autoridades, fruto do nosso trabalho na Assembleia Legislativa.

A seca é uma velha conhecida nossa. A sua ocorrência é tão certa quanto a morte e, quando ocorre com tanta intensidade como agora, provoca uma série de transtornos que levam o homem e a mulher do Sertão a um quadro de desespero, inclusive optando por ceifar a própria vida quando todas as possibilidades de enfrentar o rigor da estiagem se extinguem. Fatos dessa natureza já fazem parte do cotidiano do sertanejo em algumas regiões do Estado, a exemplo do Sertão do São Francisco.

Para evitar o agravamento da situação com referência à morte dos animais e até a dizimação do plantel, o governo deve agir urgentemente. Alternativas como a implantação de uma política permanente para salvar o rebanho nordestino é possível. União e Governo Estadual têm condições de subsidiar áreas irrigáveis para produção de volumoso, como o milho, onde se investindo algo em torno de R\$ 1.500 por hectare poderá se chegar a uma boa produção de alimento para o rebanho.

Num trabalho contínuo de atenção à criação da região, se o investimento atingir 1 mil hectare de milho, esse quantitativo será suficiente para alimentar cerca de 50 mil bovinos ou 400 mil cabeças de caprinos e ovinos. Se os recursos forem insuficientes, outra opção será reduzir os eventos festivos nos municípios atingidos, para que se possa socorrer os agricultores familiares e, assim, evitar uma catástrofe no campo. Experiências desse tipo já existem e demonstram que tal iniciativa encontra respaldo na região, a exemplo de um projeto-piloto coordenado pela Secretaria de Agricultura



ROBERTO SOARES

de Pernambuco no Perímetro Irrigado de Bebedouro, em Petrolina.

Contabilizamos mais de 800 mil animais perdidos, que morreram por não

terem o que comer ou foram comercializados por valores abaixo da tabela de mercado. Esse é um dos únicos recursos de que o sertanejo dispõe para não ver a extinção dos seus animais pela fome e até mesmo pela falta d'água para dessecamento, diante de uma estiagem tão rigorosa.

Na nossa atuação parlamentar, reivindicamos na Assembleia Legislativa a compra de milho subsidiado pelo Governo do Estado, o qual atendeu ao nosso pleito. Entretanto, é urgente destravar e desburocratizar todo o processo de cadastramento e aquisição do milho por parte dos agricultores, fato que tem atrapalhado e atrasado a chegada do milho da Conab até o criador. Propomos uma comunicação direta entre a Conab e os beneficiários, a fim de se obter agilidade na comercialização, transporte e entrega diretamente na propriedade ou em um núcleo mais próximo de onde reside o agricultor, evitando-se, assim, acréscimo de despesas para quem já está tão massacrado.

* Deputado estadual pelo PT

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

ELEIÇÕES ALEPEPREV

Os participantes do Plano de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepeprev) tiveram a oportunidade de votar em um representante para compor a Diretoria Executiva da entidade. O pleito foi promovido no final de janeiro deste ano. Para a função de diretora de Seguridade, durante o período de 2013 a 2016, foi eleita a servidora da Auditoria do Parlamento Cristiana Maria Veloso Raphael.

Por exigência do Regimento Eleitoral do Alepeprev, uma comissão especialmente criada na Casa para cuidar das eleições foi instalada, em novembro do ano passado. Coube ao grupo, que teve os membros indicados pelo presidente do Poder Legislativo, deputado Guilherme Uchoa (PDT), anunciar o resultado da eleição.

Dentre as atribuições da Diretoria de Seguridade, constam o planejamento e a execução das atividades do Alepeprev no setor previdenciário. Portanto, o responsável pela área precisa ter, entre outras qualificações, experiência comprovada na atividade de previdência complementar; estar certificado por entidade, cujo mérito seja reconhecido pelo mercado financeiro nacional; e possuir formação superior.

Além disso, é de competência do cargo o cuidado com a parte institucional do plano. Todo o histórico dos participantes ficará sob a responsabilidade da Diretora de Seguridade. Dessa forma, o controle do sistema cadastral; a elaboração dos relatórios, que venham a ser encaminhados aos órgãos fiscalizadores; e a atenção aos direitos previdenciários caberão à servidora eleita para a função.



RINALDO MARQUES



REGIMENTO

ALEPE SEGUE CÂMARA FEDERAL E PROPÕE MUDANÇAS NA AJUDA DE CUSTO PARLAMENTAR

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembleia Legislativa de Pernambuco deve enviar para votação em Plenário, a partir do dia 29 de abril, o relatório sobre o Projeto de Resolução Nº 1322/2013, da Mesa Diretora da Alepe. A proposição altera o Artigo 41 do Regimento Interno da Casa, que institui Ajuda de Custo no mesmo valor do subsídio mensal dos deputados, a ser paga no primeiro e no último mês de cada ano. Pelo projeto, esta verba passa a ser disponibilizada apenas no primeiro e no último mês de cada mandato e somente mediante requerimento oficial de cada parlamentar, deixando de ser compulsória.

A Justificativa da proposta diz que ela "atende aos anseios da sociedade". E complementa: "A existência da ajuda de custo acompanhava, apenas, os mesmos parâmetros utilizados no Congresso Nacional", regimento no qual o da Alepe é alicerçado. Como na Câmara e no Senado a Ajuda de Custo foi revista, a Assembleia Legislativa de Pernambuco achou importante colocar o assunto na pauta oficial e a proposta foi publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo no dia 6 de março.

O presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT), destacou à imprensa no momento da publicação que o regimento da Alepe não tem vinculação oficial com o da Câmara dos Deputados nem com o do Senado Federal, sendo completamente autônomo. "Mas nos adiantamos à discussão, por haver algumas vinculações e nos sentirmos diante de uma discussão onde a população mostra opinião desfavorável à continuidade do pagamento e temos que ouvi-la", definiu Uchoa.

A Grande Imprensa usava os codinomes "Auxílio-Paletó" e "14º e 15º" para a verba, por ela ser instituída sob o argumento de "custear despesas necessárias ao comparecimento do parlamentar às reuniões plenárias". Ela foi criada pela Constituição Federal de 1946, quando a Capital do Brasil era o Rio de Janeiro e cobria despesas com deslocamentos de deputados originários de várias regiões do País para votações e expediente no Congresso Nacional.

Um dia antes da publicação do projeto no Diário Oficial do Poder Legislativo, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Pernambuco fez visita à Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pernambuco. Em 2011, a entidade deu entrada, na Justiça Pernambucana, em Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a Assembleia Legislativa ante à Ajuda de Custo. O presidente da Alepe, Guilherme Uchoa, recebido pelo presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo, informou da tramitação da Resolução 1322/2013, que propõe alterações no pagamento da verba.



ROBERTO SOARES

Mesa Diretora eleita para biênio 2013/2014 tomou iniciativa e encaminhou projeto de resolução alterando Regimento Interno

VISITA À OAB

Com o objetivo de estreitar o relacionamento e ampliar a troca de experiências entre a Ordem dos Advogados do Brasil e o Poder Legislativo, integrantes da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa fizeram visita de cortesia à entidade, no mês de março, e foram recebidos pelo presidente da Entidade, Pedro Henrique Reynaldo.

Ao fim do encontro, o presidente da Alepe, Guilherme Uchoa, informou sobre a tramitação, na Casa, de projeto de resolução que modifica o Regimento Interno quanto à concessão aos deputados de Ajuda de Custo. O assunto movimenta Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) da OAB-PE contra a Alepe, em tramitação na Justiça de Pernambuco desde 2011.

Pedro Henrique Reynaldo disse que a proposta da Alepe põe fim ao objeto da OAB e aguardará a aprovação do projeto legislativo. A vigência da nova norma, portanto, disse ele, fará com que a OAB-PE opte por pedir a extinção da Adin na Justiça, que deverá fazê-la sem julgamento do

mérito. Por parte da Alepe, acompanharam o presidente da Alepe, o primeiro vice-presidente, Marcantônio Dourado; o segundo vice-presidente, André Campos; e o primeiro-secretário, João Fernando Coutinho. À mesa, os ex-presidentes da OAB Henrique Mariano e Jayme Asfora. Também no encontro, o ex-vice-presidente Eduardo Pugliesi.

Para Uchoa, a visita à sede da OAB foi um passo importante na celebração de parcerias significativas para o setor jurídico e, conseqüentemente, para a sociedade. Ele citou a atualização do Alepe Legis, que reúne as leis estaduais dos últimos 30 anos, o Código de Procedimentos do Estado de Pernambuco e até convênios para qualificação de pessoal, com realização conjunta de cursos de pós-graduação. O presidente da Ordem, Pedro Henrique Reynaldo, considerou a visita um ato de grande significado, por ser o Poder Legislativo um representante do povo, informando que quer o entendimento da entidade como parceira das instituições na busca do bem comum.

RINALDO MARQUES



Guilherme Uchoa (microfone), acompanhado dos demais integrantes da Mesa Diretora, fechou parceria com a OAB/PE

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

CONSOLIDAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

Um dos principais objetivos da Assembleia nos próximos dois anos é contribuir para o sucesso dos grandes eventos que Pernambuco vai receber no período. Esse foi o sentimento transmitido pelo presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), na volta às atividades legislativas, no dia 1º de fevereiro deste ano.

“O Estado se organiza para realizações de alcance internacional: em junho, sediaremos jogos da Copa das Confederações e, em 2014, competições da Copa do Mundo. Dessa forma, 2013 é o ano de consolidar projetos de desenvolvimento”, afir-

mou Uchoa. A nova Mesa Diretora da Alepe, eleita em dezembro de 2012, tomou posse na reunião que deu início ao segundo biênio da 17ª legislatura. Guilherme Uchoa foi reconduzido ao cargo.

Na retomada das ações legislativas, uma das primeiras iniciativas do Parlamento foi visitar a Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, no Grande Recife. Diversos parlamentares estiveram no local em visita coordenada pela Comissão de Esporte e Lazer da Alepe. O objetivo foi acompanhar o andamento das obras de construção do estádio, com inauguração prevista para abril.

Outros projetos estruturadores relacionados aos eventos mundiais também estão sendo acompanhados pela Casa Joaquim Nabuco. São construções estratégicas, de responsabilidade da Secretaria Extraordinária da Copa, a exemplo dos viadutos na BR-408, que dão acesso à Arena. “Devem ser todas finalizadas até o início da Copa das Confederações, facilitando a mobilidade. Tenho feito visitas quinzenais à Arena, com o governador, e recebido informações sobre as outras obras”, destacou Uchoa.

O deputado Vinícius Labanca (PSB) preside, pela segunda vez, a Comissão de

Esporte e Lazer da Alepe. Após a visita a São Lourenço da Mata, ele destacou que a Arena tem 90% da área concluída e deverá estar pronta nos próximos meses. “É importante ressaltar o trabalho conjunto dos Poderes Legislativo e Executivo na busca de uma velocidade necessária nas obras. Os projetos foram analisados e aprovados com celeridade”, frisou.

Na opinião do parlamentar, a população precisa entender a Copa do Mundo não apenas como jogo de futebol. “É um evento que vai consolidar melhorias no Estado. E a Assembleia estará presente em todas as etapas”, acrescentou.

NOVA MESA DIRETORA TOMA POSSE NA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO

Na primeira reunião ordinária do ano, tomaram posse os novos integrantes da Mesa Diretora para o biênio 2013/2014. Assim como o presidente Guilherme Uchoa, o deputado João Fernando Coutinho (PSB) também foi reconduzido ao cargo de primeiro-secretário.

A Primeira Vice-Presidência

continua com o deputado Marcantônio Dourado (PTB). O deputado André Campos (PT) foi eleito para assumir a Segunda Vice-Presidência; Claudiano Martins (PSDB) ocupa agora a Segunda-Secretaria; Sebastião Oliveira Junior (PR), a Terceira-Secretaria; e Eriberto Medeiros (PTC), a Quarta-Secretaria.



Deputado Guilherme Uchoa foi reconduzido ao cargo de presidente da Assembleia

RECIFE SEDIA CONFERÊNCIA DA UNIÃO NACIONAL DOS LEGISLADORES E LEGISLATIVOS ESTADUAIS EM MAIO

Entre os projetos relacionados à Assembleia e que devem promover Pernambuco dentro e fora do País, em 2013, está a conferência anual da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). Este ano, a Alepe vai sediar o evento, a ser realizado em maio. De acordo com o presidente da Casa, Guilherme Uchoa (PDT), a previsão é de que cerca de 900 deputados de diversos Estados do Brasil participem. Além disso, representantes de 33 países também são esperados na conferência. O Pacto Federativo é o tema do encontro.

Uchoa pontuou os benefícios do evento para Pernambuco e para a Casa Joaquim Nabuco: “Vamos divulgar o Estado para vários países e lugares do Brasil. O crescimento empresarial, industrial e social de Pernambuco será mostrado a todos os participantes. O setor hoteleiro e a área turística local ficarão aquecidos durante oito dias. Além disso, também trocaremos experiências administrativas com outras Assembleias Legislativas.”



Unale reunirá deputados do Brasil e de outros países no Centro de Convenções. Último encontro foi em Natal/RN

DO ESTADO É META DA ASSEMBLEIA EM 2013



RINALDO MARQUES

Arena Pernambuco, que sediará jogos da Copa das Confederações, em 2013, e da Copa do Mundo, em 2014, está entre os projetos

EXECUTIVO EXALTA PARCERIA COM CASA JOAQUIM NABUCO

Prevista na Constituição Estadual, a mensagem do governador Eduardo Campos saudando os deputados pela volta às atividades legislativas enalteceu a parceria do Executivo com a Alepe. O secretário da Casa Civil, Tadeu Alencar, representou o governador e ressaltou que “Pernambuco vivencia momento de protagonismo regional e nacional”.

Os líderes das bancadas do Governo e da Oposição também se posicionaram na retomada das ações parlamentares. O governista Waldemar Borges (PSB) enfatizou a importância da Assembleia em 2013, “ano em que a crise econômica ameaça diversos países”. “Em Pernambuco, devido à economia equilibrada, o caminho é aumentar o investimento. A Alepe estará presente avaliando propostas nesse sentido”, salientou Borges.

Representando o grupo oposicionista na ocasião, Antônio Moraes (PSDB) citou a questão da seca, a redução do Fundo de Participação dos Municípios,

e a inflação como temas a serem discutidos no Parlamento este ano. “Também vamos prosseguir cobrando melhorias nas áreas da saúde e segurança”, frisou.



RINALDO MARQUES

Tadeu Alencar leu mensagem que aponta “momento de protagonismo” do Estado

COMISSÕES PERMANENTES TÊM NOVOS PRESIDENTES

O início do segundo e último biênio da atual legislatura exigiu a eleição de novos presidentes para as 16 Comissões Permanentes da Assembleia. A renovação é prevista no Regimento Interno da Casa. Alguns parlamentares foram escolhidos para comandar novamente os colegiados. Veja como ficou a composição dos colegiados:

Constituição, Legislação e Justiça
Raquel Lyra (PSB)

Finanças, Orçamento e Tributação
Clodoaldo Magalhães (PTB) - reeleito

Administração Pública
Raimundo Pimentel (PSB)

Negócios Municipais
Francimar Pontes (PSD)

Educação e Cultura
Teresa Leitão (PT) - reeleita

Esporte e Lazer
Vinícius Labanca (PSB) - reeleito

Meio Ambiente
José Humberto Cavalcanti (PTB) - reeleito

Agricultura, Pecuária e Política Rural
Diogo Moraes (PSB)

Saúde e Assistência Social
Sério Leite (PT)

Ciência, Tecnologia e Informática
Terezinha Nunes (PSDB)

Cidadania e Direitos Humanos
Betinho Gomes (PSDB) - reeleito

Desenvolvimento Econômico e Turismo
Leonardo Dias (PSB) - reeleito

Assuntos Internacionais
Pastor Cleiton Collins (PSC) - reeleito

Defesa dos Direitos da Mulher
Isabel Cristina (PT)

Ética Parlamentar
Antônio Moraes (PSDB)

Redação Final
Everaldo Cabral (PSD) - reeleito

HOMENAGEM

DATA MAGNA DE PERNAMBUCO CELEBRA OS LÍDERES DA REVOLUÇÃO DE 1817

Lembrar os libertários que defenderam, em Pernambuco, a proclamação da República, o fim dos impostos e a elaboração de uma Constituição democrática no início do século 19. Esse é o objetivo da Data Magna do Estado, celebrada em 6 de março, e que homenageia a Revolução Pernambucana, ocorrida em 1817. Este ano, deputados, alunos da rede estadual de ensino, representantes da maçonaria, historiadores e integrantes da Banda da Polícia Militar reuniram-se em frente ao Palácio Joaquim Nabuco, na Rua da Aurora, área central do Recife, no intuito de enaltecer os revolucionários.

“Coragem, ousadia, espírito de luta e disposição para enfrentar as adversidades sempre caracterizaram o povo pernambucano”, declarou, na ocasião, o presidente da Assembleia, deputado Guilherme Uchoa (PDT). O parlamentar ressaltou a bravura de homens como Frei Caneca, Antônio Carlos de Andrada e Silva e Domingos Martins, líderes do movimento. “Os pernambucanos protestaram contra o absolutismo português e pagaram caro pelo espírito libertário. A punição dos revolucionários foi a pena de morte”, lembrou.

Os manifestantes deflagraram a revolução em 6 de março de 1817. Eles ins-

talaram um governo provisório que também defendia a liberdade religiosa e de imprensa. Após dois meses de lutas, as tropas portuguesas venceram e condenaram os líderes à morte.

Em 2007, a deputada Terezinha Nunes (PSDB) foi autora de projeto de lei sugerindo a criação de uma Data Magna para o Estado. Mais de cem mil pessoas votaram entre cinco eventos históricos. A Revolução de 1817 venceu com 33% dos votos. “No início do século 19, quando o mundo inteiro ainda discutia os direitos humanos, Pernambuco instituiu uma Constituição, garantindo esses direitos. É preciso fazer o Brasil comemorar a Revolução de 1817, que não queria apenas derrubar um império, mas instalar a democracia”, enfatizou a parlamentar.

O representante da Maçonaria, grão-mestre Antônio do Carmo Ferreira, salientou que a insurreição, defendida pelos maçons, tornou a independência do Brasil um processo sem volta. O presidente da Câmara de Vereadores do Recife, Vicente André Gomes (PSB), também participou das comemorações.

Na cerimônia, houve o hasteamento solene das bandeiras do Brasil, de Pernambuco e do Recife. O rito foi encerrado



Hasteamento das bandeiras marcou comemoração da Data Magna Estadual, na rua da Aurora

com um ato simbólico em homenagem aos líderes e demais integrantes da re-

volução: os estudantes colocaram uma coroa de flores junto à bandeira do Estado.

MOBILIDADE

CICLISTAS REIVINDICAM E ALEPE VOLTA A TER BICICLETÁRIO

As dependências da Assembleia Legislativa contam, novamente, com um estacionamento para bicicletas, localizado na entrada do Anexo I da Casa, na Rua da União. O bicicletário foi inaugurado no dia 7 de março, pelo primeiro-secretário da Alepe, deputado João Fernando Coutinho (PSB), acompanhado de vários parlamentares. Cerca de 50 ciclistas presenciaram o ato, que é resultado de uma reivindicação feita ao Legislativo, no sentido de criar espaço específico para esse tipo de transporte.

João Fernando Coutinho lembrou que a Alepe contava antes com um estacionamento para bicicletas, agora localizado no canteiro de obras da nova sede do Parlamento. O deputado ressaltou que a Casa está atendendo à legislação estadual sobre o tema, que obriga órgãos públicos e empresas privadas com mais de cem funcionários a manter um bicicletário.

Para Coutinho, “é justo e legítimo adequar a estrutura da Alepe a essa forma de transporte, que contribui com a mobilidade urbana”. O parlamentar é adepto do ciclismo como prática esportiva e participa do grupo Rota da Natureza, que se concentra no bairro de Boa Viagem e realiza passeios pela capital pernambucana semanalmente.

O ciclista Franzé Matos, um dos representantes do cicloativismo no Recife, esteve presente à inauguração do bicicletário. Em fevereiro deste ano, ele não pôde estacionar sua bicicleta nas dependências da Assembleia para assistir a uma audiência pública, e protestou contra o fato nas mídias sociais.

Franzé procurou o líder da Oposição na Casa, deputado Daniel Coelho (PSDB), reivindicando um estacionamento. O parlamentar registrou o fato em Plenário e,



Deputados Sérgio Leite, João Fernando e Daniel Coelho receberam ciclistas na Alepe

no mesmo dia, encaminhou a solicitação ao primeiro-secretário. Coelho parabenizou a agilidade da Casa Joaquim Nabuco em

atender um pedido da população, demonstrando, assim, compromisso com a mobilidade do Recife.

COMEMORAÇÃO

SERVIDORAS COMEMORAM DIA DA MULHER COM REFLEXÃO SOBRE SAÚDE E AUTOESTIMA

O debate sobre as questões que afligem o segmento feminino da população pernambucana é algo recorrente na Assembleia Legislativa. Por meio da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a Casa está sempre atenta a temas como violência, igualdade de gênero, paternidade tardia, entre outros. Este ano, o colegiado, que é presidido pela deputada Isabel Cristina (PT), em conjunto com a Superintendência de Recursos Humanos da Alepe, incentivou a parcela feminina do Parlamento a refletir sobre autoestima, qualidade de vida, saúde e beleza, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

No último dia 12, a Comissão abriu espaço para uma reunião do Grupo Mada - Mulheres que Amam Demais. A associação foi criada a partir do livro de mesmo nome, da psicóloga e terapeuta familiar Robin Norwood, baseado na própria experiência e na de centenas de mulheres. Ao final do livro, ela explica como criar grupos de tratamento da doença de amar e sofrer demais.

No Brasil, o primeiro Mada foi aberto em São Paulo, em 1994. Uma mulher casada com um dependente químico lançou a iniciativa, que se estendeu e, atualmente, tem



JARBAS ARAÚJO

Deputadas participam de audiência pública da Comissão de Defesa da Mulher da Alepe

mais de 45 reuniões semanais no País, distribuídas em 14 Estados e no Distrito Federal, além de Portugal e Venezuela.

Entre as características das mulheres que sofrem com a doença está a autoestima criticamente baixa. De acordo com informações do Mada, as pessoas assim não acreditam serem merecedoras da felicidade e vêm de lares desajustados, onde suas necessidades emocionais não foram satisfeitas. Isabel Cristina comentou que a sociedade

está repleta de mulheres que lidam com esse conflito. “Nesse sentido, o colegiado pretende apoiar o segmento no que for possível”, afirmou.

Também celebrando o Dia Internacional da Mulher, a Comissão discutiu, no dia 5 de março, a necessidade de ampliar a participação feminina na política brasileira. Segundo Isabel Cristina, o segmento representa apenas 15% dos deputados estaduais e 8% dos federais. “O objetivo

do encontro foi conscientizar a sociedade sobre a importância de aumentar o número de mulheres na vida pública, promovendo, assim, a igualdade de gênero na política.” Na ocasião, a parlamentar lançou a campanha *Violência contra a mulher, tô fora*. O evento reuniu prefeitas, vereadoras, deputadas e representantes de diversas entidades.

BEM-ESTAR - Além dos debates, a Superintendência de Recursos Humanos da Assembleia contemplou as servidoras da Casa com ações relacionadas à saúde e ao bem-estar. A homenagem ao Dia Internacional da Mulher contou com massagem, auriculoterapia, cuidados com a pele e oficina de automaquiagem. As atividades foram oferecidas graças a uma parceria entre a Alepe, a Faculdade Maurício de Nassau e a Mary Kay, empresa de cosméticos. Mais de 100 funcionárias tiraram um momento do dia 12 para participar. A funcionária Jeieli Santos, lotada em gabinete parlamentar, aprovou as iniciativas. “Participei do curso de automaquiagem e de revitalização facial. Achei válida a preocupação da Alepe com as servidoras. Para mim, foi uma boa oportunidade de cuidar da aparência, algo que faz tão bem para a autoestima”, observou.

SÉRIE DOCUMENTOS HISTÓRICOS

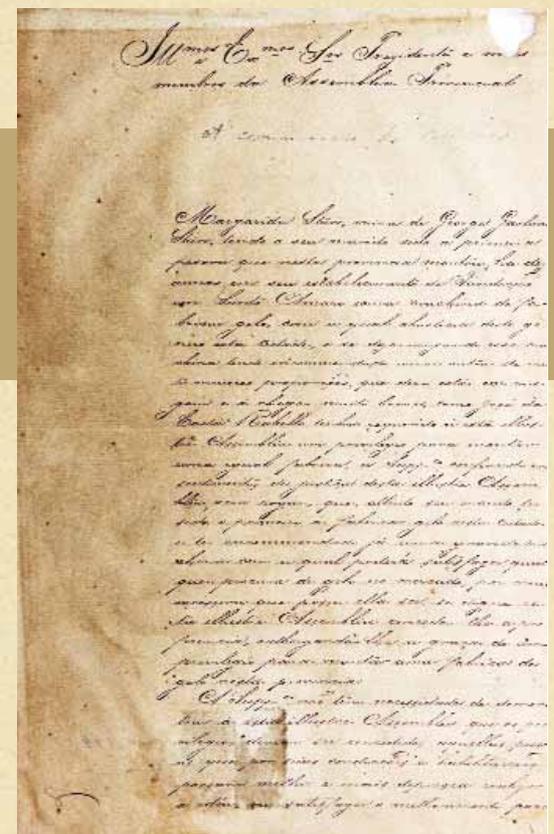
PETIÇÕES MOSTRAM BUSCA DAS MULHERES POR RECONHECIMENTO

E

m homenagem ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, a Coluna Documentos Históricos deste mês relembra o início da luta das mulheres pelos seus direitos, sobretudo trabalhistas. No século 19, vários mecanismos, como greves e petições públicas, foram instrumentos utilizados pelo segmento feminino na busca pelo reconhecimento do seu valor.

Estão disponíveis na Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico da Alepe diversas petições com esse conteúdo, compreendendo quase todo o século 19. A imagem apresentada ao lado é do documento encaminhado por Margarida Starr, solicitando à Assembleia Provincial de Pernambuco prerrogativa para montar uma fábrica de gelo no Recife.

As petições são uma ferramenta legal por meio da qual o cidadão realiza solicitações a uma autoridade, mais comumente a um funcionário governamental ou entidade pública. Esses e outros documentos relativos à temática estão disponíveis para consulta pública na Assistência.



ANIVERSÁRIO

ALEPE CULTURAL FESTEJA DEZ ANOS DE APOIO À CULTURA COM BALÉ POPULAR DO RECIFE

Uma noite para ficar na história do Poder Legislativo Estadual. Os dez anos de apoio dado à cultura de Pernambuco pela Assembleia foram comemorados com a apresentação do Balé Popular do Recife, no pátio do Palácio Joaquim Nabuco, em 25 de fevereiro. Foi o aniversário do Alepe Cultural, realização da Mesa Diretora da Casa que contemplou mais de 200 artistas e grupos do Estado na última década.

O Balé Popular apresentou o espetáculo *Nordeste – A Dança do Brasil* e encantou frequentadores antigos e recentes do projeto. Gente como a aposentada Suzana Pinto. Ela assiste às atrações do Alepe Cultural há seis anos. “Descobri essa alternativa de entretenimento em um momento importante da minha vida, quando fazia tempo que eu não frequentava mais teatros e lugares com música, que adoro. O Alepe Cultural me proporcionou isso”, afirmou. Suzana Pinto não escondeu a satisfação em ver o Balé Popular coroadando os 10 anos da iniciativa. “É belíssimo. Sempre procuro as apresentações dele, já fui a várias”, disse.

Segundo a diretora artística do grupo, Angélica Madureira, o espetáculo *Nordeste – A Dança do Brasil* existe há 20 anos. “Só mudamos os bailarinos e inovamos alguns movimentos, com o objetivo de deixar o show ainda mais lindo. Já viajamos pelo Brasil quase todo e para fora do País. Fomos a lugares como França, Portugal e Cuba, entre outros.”



Grupo pernambucano apresentou o espetáculo *Nordeste - A Dança do Brasil* na festa dos 10 anos do Programa Alepe Cultural

O músico Luciano de Souza conhece o Alepe Cultural há cerca de dois anos. Ele também é fã do Balé Popular. “Costumo ver as apresentações há muito tempo. É um grande divulgador da raiz da nossa cultura. Nada mais apropriado para o aniversário do projeto”, observou. Ainda de acordo com a diretora artística do espetáculo, a ideia é exatamente essa. “O grupo vai completar 36 anos enaltecendo a tradição pernambucana. Com o espetáculo que trouxemos ao Alepe Cultural, por exemplo, exibimos os quatro ciclos da dança de forma regional: carnavalesco, junino,

afro-ameríndio e natalino”, destacou Angélica Madureira.

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Guilherme Uchoa (PDT) disse que o Balé Popular representa a cultura do Estado, e o Alepe Cultural abre espaço para que espetáculos como esse sejam disponibilizados gratuitamente para o público. “A ação dá oportunidade aos talentos e, paralelamente, oferece lazer à sociedade. São 10 anos aproximando o Parlamento dos pernambucanos”, lembrou. Uchoa frisou o empenho dos funcionários da Casa na promoção do evento. “A equipe trabalha com carinho

e dedicação a fim de realizar essa atividade. Os servidores estão todos de parabéns”, destacou.

O Alepe Cultural é viabilizado pela Assistência de Comunicação Social, por meio da Gerência de Relações Públicas do Parlamento. Inicialmente chamado de Segunda Cultural, o projeto recebeu diversos músicos, cantores e bandas ao longo de 10 anos. Entre eles, Petrucio Amorim, Quinteto Violado, Academia da Berlinda, Jessier Quirino, Fim de Feira, Banda Caetano, Jorge Silva, Rogério Rangel e a Banda Estado Civil. Os artistas não cobram cachê.

PEÇA TEATRAL ANIMA PÚBLICO NO PÁTIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Espectáculo *Um Boi Muito Louco* prestou homenagem ao Dia Mundial do Teatro

O teatro pernambucano foi a estrela da edição de março do Alepe Cultural. Com muito humor e tradição, o Grupo Boi D’Loucos, do Bairro de Beberibe, no Recife, exibiu a peça *Um Boi Muito Louco*. No último dia 18, o pátio do Palácio Joaquim Nabuco ficou repleto de visitantes e servidores que se divertiram com as aventuras de Mateus e Catirina, encenadas na apresentação. A dupla de personagens consagrados do folclore nordestino conta de forma diferente, com música e poesia, histórias do folclore nordestino.

O evento foi idealizado em homenagem ao Dia Mundial do Teatro, 27 de março. De acordo com o diretor da peça, Carlos Amorim - intérprete do papel

de Mateus -, a ideia do grupo é mostrar os bois do Carnaval em outro contexto, ressaltando a comédia e o aspecto lúdico dos festejos. Na opinião dele, o Alepe Cultural “é uma vitrine que ajuda os artistas a furar as camadas sociais e levar a cultura do Estado a pessoas que podem colaborar com a classe teatral.”

No palco, Amorim estava acompanhado pelos atores Raphael de Castro e Beto Filho e pelo percussionista Daniel Neves. O Boi D’Loucos surgiu em 2005 e é composto por 12 pessoas. Ainda segundo o diretor, a companhia foi criada para divulgar a cultura popular. Além da encenação de espetáculos teatrais, o grupo também realiza oficinas e seminários para festivais e eventos.